

ESPERANÇAS RENOVADAS

FRIESEN, Albert; AGUIAR, Odinal Ferreira.
Caniços quebrados: relação de ajuda e restauração
de vida de ministros religiosos. Curitiba: Olsen,
2016. 293 p.

por Mc. Erich Luiz Leidner¹

Através de uma publicação independente pela Gráfica Olsen, os autores Albert Friesen e Odinal Ferreira Aguiar lançam a obra **Caniços Quebrados**, com o objetivo de levar o leitor a entender e compreender a necessidade de auxiliar os ministros religiosos em suas crises, buscando a restauração e a possibilidade de continuidade no ministério, dentro de uma perspectiva de ajuda sistêmica. Albert Friesen, Doutor em Ciências da Religião, além de formação em Teologia e Psicologia, tem atuado na área de terapia de casais e familiar. Também tem outros livros escritos na área. Odinal Ferreira Aguiar é Mestre em Teologia, e possui formação em Aconselhamento, com vasta experiência nesta área.

A obra é dividida em duas partes bem distintas, porém, complementares e interdependentes. A primeira apresenta de forma clara e ampla a pessoa do ministro religioso, como ser humano, criado por Deus e inserido na sociedade, a começar pela família, chegando a todos os demais níveis, como qualquer outra pessoa. Neste contexto, ao assumir o chamado e seguir a vocação, o pastor/sacerdote/padre entra na esfera de pessoa visada e vulnerável ao mesmo tempo.

¹O autor é Mestre em Teologia pela FABAPAR. É Capelão e Professor da Faculdade Batista Pioneira. E-mail: elleidner@pioneira.org.br

A proposta dos autores, afim de que o Pastor possa resistir às pressões do ministério, é desenvolver relacionamento de ajuda. Estas pressões se dão a nível de casal, da família, questões financeiras, relacionamentos com a família maior (pais, irmãos, avós, primos, etc), indo até o trabalho do ministério, onde desafios estão presentes de forma a poder desestabilizar a normalidade e o desenvolvimento do pastorado. A afirmação dos autores é que, em meio a todas estas situações, o pastor tende a isolar-se, e consequentemente torna-se vulnerável à frustrações, à enfermidades relacionadas ao esgotamento, ao pecado e, por fim, à queda, com o abandono do ministério e/ou da família, inclusive.

Por meio de um relacionamento de ajuda, ou seja, cercando-se de pessoas que lhe são apoio em meio às pressões, angústias e tentações, oferecendo auxílio, orientação e direcionamento, o pastor poderá prevalecer diante dos desafios. É de opinião dos autores que o pastor deva buscar este relacionamento de ajuda, ainda antes de enfrentar as crises, mas, quando estas se instalarem, estar disposto a abrir a situação, e, quando for o caso, arrepende-se de pecados cometidos, confessá-los nas instâncias envolvidas, abandonando a prática.

A partir deste ponto, ou seja, quando uma crise se instalou, a vida familiar foi afetada, a imagem arranhada e o ministério colocado em risco, tendo assumido a sua parte de culpa e percorrido o caminho do arrependimento e confissão, vem o processo denominado no livro de restauração sistêmica. Este processo passa pela prevenção, reconhecimento das áreas vulneráveis, e, especialmente, o reconhecimento de que não se pode ficar sozinho.

A segunda parte do livro apresenta uma possibilidade de projeto de recuperação e restauração de ministros religiosos que sofreram uma queda em alguma das áreas de sua vida, levando em conta justamente a visão sistêmica, isto é, não tratando apenas uma situação isolada, porém considerando o pastor dentro de todo o contexto, familiar, eclesiástico e social.

A análise de dados, a identificação das expressões de feridas e as emoções que se manifestam em situações críticas, o envolvimento da família, considerando os filhos, quando pequenos ou maiores, as expectativas para a restauração, limites e desafios para um plano de restauração, com as partes envolvidas e as opções a serem apresentadas, bem como as resistências que eventualmente surjam, são temas abordados com muita propriedade, oportunizando ao servo ferido um renovo como pessoa escolhida por Deus para o ministério. Por fim, os autores apresentam um caso real de restauração, dando com isso crédito ao conteúdo exposto.

O livro tem uma apresentação, que pelo título já chama atenção. A encadernação é boa, possibilitando um bom manejo do livro durante a leitura. A estrutura do texto apresenta uma forma simples, como a de uma apostila, o que em momento algum tira a profundidade e a seriedade do tema apresentado. A fluência do texto é natural, tornando-se por vezes um diálogo com o leitor, trazendo com isso o interesse na continuidade da leitura.

Preencher uma lacuna existente diante da temática que envolve o ministério pastoral, com destaque a situações de crise, pecado e queda, apresentando uma proposta real de auxílio e apoio, com a possibilidade concreta de restauração, é para isto que o livro vem servir tanto àqueles que estão fragilizados, como aqueles que desejam auxiliar pastores pela relação de ajuda.

É uma leitura imprescindível para todos os pastores, conselheiros, seminaristas, líderes de Igrejas e o público em geral que está focado num ministério relevante e consciente, envolvendo o pastor como um ser completo. O livro é uma ferramenta oportuna, com fundamentação bíblica, para auxiliar de forma prática, pastores que necessitam de apoio e restauração.



A Revista Batista Pioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional